

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 9 de Agosto de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Mtranda.

AS seguintes noticias já forão dadas em resumo, mas ellas são dignas de se referirem pelo miudo.

Londres 22 de Abril.

Entrada de S. M. Luiz XVIII. em Londres.

Antehontem 20 do corrente offereceo a Cidade de Londres hum espectáculo, cuja lembrança ficará perpetua tanto nos Annaes da França, como nos da Grã Bretanha. ElRei de França fez a sua entrada nesta Capital; e se a recepção que a S. M. fez S. A. R. o Principe Regente se distinguio pela pompa e esplendor que a acompanhou, e por todas as delicadas atencções que caracterizarão as ordens e os passos de S. A. R., não foi menos distincta pelo aqodamento com que o Povo Inglez concorreo de toda a parte, para ter a satisfação de vêr o Monarca e sua Augusta Familia, o congratulallos por sua feliz restauração. Por toda a parte onde passou o acompanhamento foi S. M. saudada por clamores repetidos de *viva o Rei!* e pelas mais vivas e mais sinceras demonstrações de alegria, respeito, e satisfação. — S. A. o Principe Regente foi encontrar-se com ElRei a *Stanmore* (a 3 legoas de Londres). Partio S. A. R. de Londres seria meio-dia, acompanhado pelo Duque de *Montrose*, Estribeiro Mór, e pelo Visconde *Melbourne*, Gentilhomen da Camera; todos os sótas e creados vestião a libré do Rei de *Inglaterra*, e levavão laços brancos.

Chegou o Principe a *Stanmore* serião duas horas. Não havia alli casa que não estivesse enfeitada de laços brancos, ou bandeiras, e outros emblemas da mesma côr. Todos os cavalleiros e outras pessoas daquelles contornos, que tinhão podido obter cavallos, forão a huma milha de *Stanmore* para escoltar o Rei até á villa; mas assim que S. M. appareceo a pouca distancia, o povo miudo, que era summamente numeroso, tirou os cavallos da sua carroagem, e a puxou até á casa onde S. M. se apeou. Recebeo alli o Principe Regente a ElRei, o qual vestia farda de Marechal de França, e o Principe farda de Feld-Marechal, e tendo postas as insignias das Ordens Inglezas, e *Russianas*.

A's tres horas e meia pôz-se a caminho o acompanhamento na ordem seguinte: 100 Cavalleiros a cavallo; trombetas da Guarda a cavallo, com fardas ricas; hum destacamento grande de Guardas de cavallaria; seis coches do Paço, cujos criados levavão laços brancos, e a cada portinhola hum Official das Guardas; e hum grosso destacamento de Guardas de cavallaria. Hão no primeiro coche os Officiaes Móres da Coroa de *França*; a saber: os Duques de *Havré* e de *Grammont*, Capitães da Guarda Real; o Conde de *Blacas*, Guarda roupa Mór, e o Cavalleiro de *Riviere*, Estribeiro Mór de S. M.: no segundo coche, ElRei de *França*, o Principe Regente, Madama, Duqueza de *Angoulême*, e o Principe de *Condé*: no terceiro o Duque de *Bourbon*; no quarto, as donas de honor de Madama; no quinto, os Estribeiros d'ElRei; no sexto, outros Officiaes da Casa Real. Chegou o acompanhamento ás 5 horas e meia da tarde á entrada de *Picadilly*, e continuou por esta rua até ao palacio de *Grillon* na rua de *Albermale*. Todas as janelas da rua de *Picadilly* estavam cheias de gente de todas as classes, que fizeram retumbar os ares com as mais vivas acclamações, e cujos clamores de jubilo se confundião com os da immensa multidão que seguia o acompanhamento. Assim que ElRei se apeou, tocou a banda de musicos de S. A. R. o Duque de *Kent* o hymno *God save the King*; duplicou ao mesmo tempo o povo as acclamações, e agitavão seus lenços as senhoras que estavam pelas janellas das casas circumvizinhas. Encostou-se ElRei no braço do Principe, o qual conduzio S. M. ao quarto grande rente do chão. S. M. que se achava fatigado do caminho, sentou-se n'huma cadeira de braços, ficando-lhe á esquerda S. A. o Duque de *York*, á direita S. A. o Principe Regente, e a Duqueza de *Angoulême*, e defronte S. A. o Principe de *Condé*, e o Duque de *Bourbon*. Por detrás da cadeira d'ElRei estavam o Marquez de *Hertford*, e o Conde *Cholmondeley*. Os Embaixadores d'*Austria*, *Hespanha*, *Russia*, e *Portugal*, todos os Ministros do Gabinete, e mais de 100 Cavalleiros *Francezes*, todos se achavão presentes, e forão testemunhas de huma conversação affectuosa. O Principe Regente dirigio a ElRei as seguintes palavras: “ V. M. me ha de permittir lhe dê os mais sinceros parabens sobre o grande acontecimento, que sempre tem sido hum dos objectos de meus mais ardentés desejos, e que deve mui altamente concorrer não só para a felicidade do povo de V. M., mas tambem para o repouzo de todas as outras nações. Estou certo que posso accrescentar que as minhas idéas e os meus sentimentos concordão com os de toda a Nação *Ingleza*, e que o entusiasmo e transportes com que V. M. será recebido na sua propria Capital, apenas poderão exceder a alegria e contentamento que a restituição de V. M. ao throno de seus antepassados tem excitado da Capital do Imperio Britanico. ”

S. M. respondeo: “ V. A. R. terá a bondade de aceitar os meus mais sinceros agradecimentos pelas suas congratulações, e pela invariavel bondade com que tenho sido tratado por V. A. R., e por todas as Pessoas da vossa Illustre Casa. Aos conselhos de V. A. R., — a este grande paiz, e á constancia do seu Povo, hei de sempre tributar, graças á Providencia, a restituição da Nossa Casa ao Throno de Nossos Antepassados, e este estado dos negocios que promette fechar as feridas, soccegar as paixões, e dar a paz, a tranquillidade, e a ventura a todas as nações. ” — O Principe Regente: — “ Vossa Magestade vê certamente o meu comportamento com olhos não somente parciaes. Não posso ter jús a outro merecimento senão ao de ter cumprido com o meu dever, a cujo cumprimento me movia a minha inclina-

ção, e todas as considerações. V. M. seguramente me ha de conceder que disso tenho sido bem recompensado pelos acontecimentos que dão motivo as nossas presentes congratulações. Longo tempo reine V. M. em paz, felicidade, e gloria!,, — ElRei de *França*: — “Permitta-me V. A. R. accrescentar que não tenho expressado senão mui debilmente os sentimentos de gratidão que encham meu coração, sentimentos que conservarei até ao ultimo suspiro, pela bondade constante, e pela generosa protecção com que V. A. R., e a vossa grande Nação me tem honrado, a Mim, e a todas as Pessoas da Minha Casa, e a todos esses homens leaes que a ella estão ligados, durante a nossa residencia neste grande, e venturoso paiz. Eternas sejam a sua grandeza, e prosperidade!,,

O Rei e o Principe fallarão em *Francez*, e nenhum dos que os ouvirão poderão deixar de admirar a linguagem affectuosa, e expressiva de S. M., e a graça e viveza da do Principe. — Depois disto, o Rei, ajudado pelo Principe de *Condé*, e pelo Duque de *Bourbon*, tirou o seu cordão da Ordem do *Espirito Santo*, e a sua venera, e investio na Ordem com estas insignias o Principe Regente, dizendo que estimava muito fosse S. A. R. a primeira pessoa a quem elle tinha a honra de conferir esta antiga Ordem, depois da sua restauração. — Despedio-se então o Principe, e entrou na carruagem, ao som de clamores de *Viva o Principe! Vivão os Bourbons! Viva Inglaterra!* — A's 6 horas e meia jantou ElRei com Madama, o Principe de *Condé*, o Duque de *Bourbon*, e mais alguns Fidalgos *Francezes*.

Hontem recebeo S. M. parabens das pessoas de distincção, que ha presentemente na Capital; o Lord *Maire*, e os Magistrados de *Londres* forão visitar S. M. ás tres horas, e hoje hão de appresentar-lhe huma memoria votada hontem unanimemente pelo Conselho Commum da cidade.

A's 6 horas e hum quarto chegou ElRei a *Carlton-house*, com numerosa comitiva, escoltada por destacamentos da Guarda de Cavallaria. O Principe Regente recebeo a S. M. em hum estrado erigido debaixo do vestibulo, e coberto com hum tapete escarlata.

Celebrou depois disto o Principe Regente hum capitulo da Ordem da *Jarreteira*, e eleito nelle Cavalleiro unicamente o Rei de *França*, deo logo o Principe Regente a investidura della a S. M., e poz elle mesmo a liga, ou Jarreteira, no joelho do Rei. — Conduzio depois o Principe a ElRei ao seu Gabinete, e conferio S. M. a Ordem do *Espirito Santo* a S. A. o Duque de *York*, e o condecorou com o cordão mesmo que trazia consigo.

S. M. a Rainha, e as Princezas *Izabel*, e *Muria*, a Princeza *Carlota de Galles*, etc. chegarão depois disto a Palacio do Principe, e reunirão-se as Augustas Familias Reaes de *Inglaterra*, e de *França* em hum sumptuoso banquete, cujas honras fez o Principe Regente com a graça e dignidade que tão altamente o distinguem. Pela volta das nove horas deo a Rainha da *Grã-Bretanha* partida, e alli concorrêrão as mais illustres, e distinctas pessoas da capital a prestar suas sinceras e respeitosas congratulações. — A' manhã parte ElRei para *Dover*, até onde o hão de acompanhar o Principe Regente, e os Ministros.

Idem 26.

ElRei de *França* sahio sabbado desta Capital, serião 8 horas da manhã, e dirigio-se a *Dover*. Estava immenso povo desde as seis horas da manhã diante do Palacio de *Grillon*. Assim que S. M. sahio para se metter na carroagem, foi tres vezes saudado por vivas do povo; e quando a carroagem se

poz em movimento , clamarão milhares de vozes: " DEOS abençõe a V. M. !
Desejamos que volte felizmente á sua patria. ,, O Rei mostrou-se vivamente
comovido, e fez repetidas cortesias para hum e outro lado. — A Duqueza
de *Angouleme* chegou ao palacio de *Grillon* serião 7 horas para comprimentar
ElRei antes da partida, e esteve com S. M. cousa de hum quarto d'horá.
Quando sahio para voltar á sua residencia, d'onde devia sahir, S. A. R. o
Duque de *Kent* lhe deo o braço para subir á carruagem. Assim que ella ap-
pareceo, tirárão todos os espectadores os seus chapéos, e manifestárão por
vivas aclamações o respeito e interesse que lhe inspirava a Augusta Filha
de *Luiz XVIII.*

Os Duques de *Kent* e de *Sussex* acompanhárão a cavallo a carroagem de
ElRei, e conversárão com S. M. — Na comitiva do Rei hião o Principe de
Condé, o Duque de *Bourbon*, os Officiaes Móres da Casa Real, que se acha-
vão em *Londres*, e os fidalgos adictos a S. M. e aos Principes e Princezas
da Familia Real, em número de 60 pessoas pouco mais ou menos.

S. A. R. o Principe Regente coroou todos os desvellos e atencões que
mostrára para com o Rei e sua Familia, indo a *Dover* para receber alli a
S. M., e acompanhallo até ao momento do seu embarque para *Calais*. Sa-
hio o Principe de *Carlton-house* ás 6 horas da manhã, acompanhado de
Lord *Yarmonth* e do Coronel *Bloomfield*.

Quando o Rei chegou ao Condado de *Kent*, foi recebido pelo Marquez
de *Camden*, Lord-lugar-tenente do Condado, á testa de muitos de taca-
mentos (ou companhias) dos Areheiros de *Kent*, e escoltou S. S.^a o Mo-
narca até *Dover*. — No caminho encontrou ElRei hum concurso numero-
so de espectadores, sollicitos em lhe manifestarem seu respeito e alegria; e
em todas as cidades que S. M. atravessou, as bandeiras brancas desenro-
ladas, os laços brancos, os reviques dos sinos, e o estrondo da artilhe-
ria, derão provas das disposições dos habitantes, e dos sentimentos que
inspirou a sua feliz restauração.

Embarcação que está a sahir.

Para o Porto a 11, o Bergantim *Oliveira*, Mestre *Manoel Luiz Estrella*.
Dono *Domingos José Antonio Rebello*.

A V I S O S.

O *Consul Inglez* dá noticia que todos aquelles que tiverem contas com
o defunto *Miguel Cooper*, *Inglez* de Nação, tanto a receber, como a pagar,
se dirija com ellas dentro de quinze dias ao dito *Consulado* no *Caes da Cal.*

Quem quizer comprar a livraria do falecido *Doutor Francisco José de Gou-
veia*; dirija-se ao *Escriptorio* de *Coelhos e Carvalho*, á *Fonte dos Padres*
desta Cidade, que a vendem, e tem o *Inventario* della.

Em casa de *Antonio de Souza Vieira* á *Fonte dos Padres* se vende excel-
lente rapé do Principe proxicamente vindo de *Lisboa* a 1700.

Quem quizer comprar a *Escuna Maria*, vinda proxicamente de *Lisboa*;
dirija-se ao *Escriptorio* do *Trapiche* do *Andrade*.

Em o *Armazem* do *Caes do Lixo*, junto ao *Trapiche* do *Julião*, ven-
de-se vinho do Porto bom a 20080 a canada.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.